

## A PRÁTICA DA INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE GEOGRAFIA

**Cleanto Fernandes de Souza**

Discente do Curso de Geografia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte,  
CAMEAM, Pau dos Ferros  
[cleanto-oeste@hotmail.com](mailto:cleanto-oeste@hotmail.com)

**Jesiel Everson Alves Ribeiro**

Discente do Curso de Geografia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus  
CAMEAM, Pau dos Ferros  
[jesieleverson@hotmail.com](mailto:jesieleverson@hotmail.com)

**Larissa da Silva Ferreira Alves**

Profa. Dra. Curso de Geografia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus  
CAMEAM, Pau dos Ferros  
[larissafferreira@uern.br](mailto:larissafferreira@uern.br)

### Resumo:

A interdisciplinaridade surge como uma das respostas à necessidade do conhecimento formal conciliar conceitos pertencentes às diversas áreas dos saberes. No processo de ensino-aprendizagem em Geografia, juntamente aos saberes geográficos podem-se trabalhar conteúdos de história, literatura e demais áreas, devido à amplitude de conhecimentos necessários ao entendimento do espaço geográfico. Destarte, a interdisciplinaridade é competência importante dentro da metodologia para o desempenho da construção de conhecimentos para a ampliação da visão de mundo do alunado. Pensando assim, o presente artigo busca abordar as contribuições e experiências do PIBID Interdisciplinar (UERN/CAPES) para a construção do discente de geografia e demais cursos superiores que estão inseridos nessa proposta, que tem como característica a união de conhecimentos a partir das experiências e construtos acadêmicos de cada discente em seu campo de ação. Para tanto, faz-se a relação Interdisciplinaridade e a Ciência Geográfica, abordando seu conceito e aspecto histórico, bem como mostrando a experiência na participação do subprojeto PIBID interdisciplinar.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade; Ensino de Geografia. PIBID.

### THE PRACTICES OF INTERDISCIPLINARITY IN THE TEACHING GEOGRAPHY

**Abstract:** The Interdisciplinarity emerges as one of the answers to the need of formal knowledge reconcile concepts belonging to different areas of knowledge. In the process of teaching and learning in geography along the geographic knowledge can be worked contents of history, literature and other areas due to the breadth of knowledge necessary to understanding the geographic space. Thus, interdisciplinarity is important competency within the methodology for building performance knowledge to broaden the worldview of students. Thinking thus, this article seeks to address the contributions and experiences of Interdisciplinary PIBID (UERN / CAPES) for the construction of the student of geography and other higher education courses that are included in this proposal, which is characterized by the union of knowledge from the experiences and academic constructs of each student in their field of action. Therefore, it is the Interdisciplinary Science and Geographic relationship, addressing its concept and historical aspect, as well as showing the experience of participation in subproject interdisciplinary PIBID.

**Keywords:** Interdisciplinarity; Geography teaching. PIBID.

## 1 Introdução: o que é interdisciplinaridade

Ao conceituar o termo Interdisciplinaridade, não ambiciona-se um sentido único e estável, pois trata-se de um conceito que varia não somente no nome, mas também no seu significado. Entender o vocábulo Interdisciplinaridade foi e ainda necessita de muita discussão, devido suas várias definições, dependendo do ponto de vista particular da vivência de cada um e de sua experiência educacional.

Para Japiassu (1976, p. 74) “a interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de interação real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa”.

Essa temática é compreendida como forma de trabalho em sala de aula, no qual se propõe um tema com abordagem em diferentes disciplinas. É compreender, entender as partes de ligação entre as diferentes áreas de conhecimento, unindo-se para transpor algo inovador, abrir para sabedorias, resgatar possibilidades e ultrapassar o pensar fragmentado. É a busca constante de investigação, na tentativa de superação do saber meramente disciplinar.

De forma mais técnica, interdisciplinaridade é a integração e interação de dois ou mais componentes curriculares, busca conciliar os conceitos pertencentes às diversas áreas do conhecimento, com o objetivo de promover a produção de novas formas de leitura do mundo. Surge com uma necessidade de uma reconciliação epistemológica, devido à fragmentação dos conhecimentos ocorrida principalmente após a revolução industrial.

## 2 Aspectos históricos sobre o conhecimento interdisciplinar

O termo interdisciplinar surgiu a partir da noção de disciplina que, de acordo com Morin (2002, p.105):

A organização disciplinar foi instituída no século XIX, com a formação das universidades modernas. Desenvolveu-se, depois, no século XX, com o impulso dado a pesquisa científica. Isto significa que as disciplinas têm uma história, nascimento, institucionalização, evolução, esgotamento, etc., essa história está inscrita na da Universidade que, por sua vez, está inscrita na história da sociedade.

A disciplina é uma maneira de organizar, de delimitar. Representa um aparato de estratégias organizacionais, uma seleção de conhecimento, como apoio metodológico e didático para a aprendizagem.

Segundo Petraglia (1993) o surgimento da interdisciplinaridade ocorreu na Itália e na França por volta de 1960, coincidindo com uma época em que os estudantes promoveram uma série de movimentos nos quais reivindicavam um ensino coerente com questões sociais, políticas e econômicas da época. A resposta encontrada teria sido um ensino interdisciplinar, o único capaz de atender aos anseios do corpo discente. Esses movimentos estudantis foram importantes porque reivindicavam mudanças nas universidades europeias, frente à crescente fragmentação do conhecimento. Priorizava um ensino mais voltado para os aspectos ou elementos sociais, com aproximação entre teoria e prática.

A interdisciplinaridade chega ao Brasil em 1960 como modismos, uma palavra que tem o intuito de reformas educacionais. A visão interdisciplinar não pode ser entendida como uma solução para os problemas do campo científico e educacional, contudo é inegável que os questionamentos por esse movimento ideológico levantado foram importantes diante da fragmentação que geralmente caracterizam o conhecimento. Sobre as mudanças nos métodos

de ensino, ocorreram nas últimas décadas do século XX para sanar os problemas provocados pela excessiva fragmentação do conhecimento, devido à necessidade de mão de obra especializada. Segundo GARRUTI E SANTOS (2004, p.188):

Assim, conceituada como a integração de dois ou mais componentes curriculares na construção do conhecimento, desenvolve-se a interdisciplinaridade como uma forma de superar a visão fragmentada da produção de conhecimento e de articular as inúmeras partes que compõem os conhecimentos da humanidade.

### 3 Como a geografia aborda a interdisciplinaridade no passado e nos dias atuais

A interdisciplinaridade adentra na Geografia com o surgimento do pensamento geográfico, pois para poder explicar determinados assuntos que são de caráter da ciência, a necessidade de adentrar em outros campos do conhecimento para explicar fato ou elemento geográfico existentes é condição fundamental. Por exemplo, o trabalho de estudar e descrever portos, rotas e escalas à disposição dos navegadores de tempo pretérito para a realização da atividade comercial, precisava-se levar pessoas com outros conhecimentos juntamente aos da navegação, desenvolvendo, então, o estudo da natureza e a tentativa de explicar os fenômenos existentes. Após, passou a estudar e analisar o homem, mas como ser social e sua relação com os elementos da sociedade e da natureza. Desse modo, a Geografia em sua gênese aborda a interdisciplinaridade adentrando em outras áreas.

Existem também outras áreas do conhecimento que abordam a Geografia, mas de um modo diferente. Por exemplo, a Literatura é um caminho passível de se compreender a geografia através de autores brasileiros consagrados, como: Machado de Assis, Jorge Amado, Érico Veríssimo, Graciliano Ramos, etc., cujas obras retratam diferentes paisagens do Brasil, em seus aspectos sociais, culturais e naturais, podendo ser importante meio para o entendimento do espaço geográfico como sua construção histórica. A música também aborda e explica alguns elementos geográficos, por exemplo, a música 'Planeta Água' de Guilherme Arantes, que trata sobre questões hídricas, ou a música 'Etnia' de Nação Zumbi, que aborda as questões étnicas na composição da sociedade brasileira. Vários outros temas podem ser trabalhados com o auxílio das músicas, seja abordando migração, globalização, cultura, meio ambiente ou mesmo capitalismo, consumismo etc. Também outras linguagens vêm sendo utilizadas pela Geografia na pesquisa sobre a construção e organização do espaço geográfico. Nos últimos anos a Geografia vem se utilizando das artes, do cinema, da música, além da literatura como instrumento de análise do espaço geográfico.

A interdisciplinaridade continua seu caminho pela construção e reconstrução do conhecimento totalizante do mundo frente à fragmentação do saber. Na escola, essa noção é materializada em práticas e reflexões, como a integração de conteúdos e a interação entre ensino e pesquisa. Como principal desafio, a interdisciplinaridade busca diluir a fragmentação na educação, que reproduz o mundo de modo fragmentado, fruto das relações de produção e reprodução social. A consciência sobre isso permite pensar a interdisciplinaridade com base no seu próprio limite, em outras palavras, se debruçar, sem idealização de um alcance absoluto da sua missão. Tem sido abraçada por parte dos educadores, visto que tal postura garante a construção do conhecimento de maneira global, rompendo com as fronteiras das disciplinas, pois apenas a integração dos conteúdos não seria satisfatória. Conforme Fazenda (2008, p.97) "Assim se tratarmos de interdisciplinaridade na educação, não podemos

permanecer apenas na parte empírica, mas é imperioso que se proceda a uma análise detalhada dos porquês dessa prática histórica e culturalmente contextualizados”.

Já nas séries iniciais do Ensino Fundamental, os professores devem incentivar os alunos a construir relações entre os diferentes conteúdos presentes nas diversas disciplinas, sendo necessário levar em conta no momento da avaliação de uma atividade, ou projeto didático, as aprendizagens realizadas pelos alunos de modo integral.

Muitas são as possibilidades quando se trata de interdisciplinaridade, não havendo receitas a seguir. Os caminhos na busca da interdisciplinaridade devem ser trilhados pela equipe docente de cada unidade escolar, bem como na prática individual e coletiva dos professores. O ponto de partida é determinado pelos problemas escolares compartilhados pelos professores e por sua experiência pedagógica, e o destino é determinado pela construção e prática de um projeto pedagógico escolar capaz de privilegiar caminhos da interdisciplinaridade a serem trilhados conscientemente.

Portanto, a interdisciplinaridade não deveria ser considerada como uma meta imposta por força da lei, pelo contrário, deve ser sistematizada de modo com que haja uma articulação voluntária e coordenada das ações disciplinares orientadas por um interesse comum. Nesse ponto de vista, a interdisciplinaridade só vale se for uma maneira eficaz de atingir metas educacionais previamente estabelecidas e compartilhadas pelos membros da unidade escolar.

No âmbito nacional, vem-se fomentando programas para apoio às licenciaturas e a interdisciplinaridade está passando a compor essas propostas.

Um exemplo é a experiência do PIBID Interdisciplinar, no âmbito do programa PIBID (CAPES) para fomentar a conexão entre os saberes para os docentes em formação.

Para entendermos essa proposta, faz-se necessário adentrarmos no entendimento da proposta PIBID para compreender como a interdisciplinaridade é abordada nesse referido programa.

#### **4 A busca pela melhoria educacional: o PIBID**

Para haver um debate sobre o papel decisivo da educação na construção de um Brasil mais justo, democrático e solidário, à educação são atribuídas amplas possibilidades para a inclusão social, o pleno exercício da cidadania, o desenvolvimento científico e a inovação tecnológica necessária para o desenvolvimento sustentável do país, enfim, para a formação de cidadãos com autonomia intelectual, política e financeira. Entretanto, um bom sistema de educação pressupõe a existência de um corpo de professores capazes de contribuir efetivamente para transformar possibilidades em realidades. Nesse sentido, o Estado concede a sociedade uma forma de rever a responsabilidade pela formação de professores para a Educação Básica, apresentando uma ação concreta que é focando no futuro docente ainda em construção na graduação, que é o PIBID.

O PIBID é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da UERN, instalado pela CAPES em dezembro de 2009, através de políticas governamentais. Esse programa tem como objetivo possibilitar uma maior articulação e interação da Universidade com as escolas do Ensino Básico e contribuir com a valorização do magistério e a melhoria da Educação básica. Essa relação entre a Educação Básica e o Ensino Superior possibilita o aprofundamento do diálogo entre docentes e discentes, a socialização de experiências formativas inovadoras, o estímulo à atitude investigativa e o desenvolvimento do trabalho colaborativo no aprimoramento do processo de ensino/aprendizagem.

Salienta-se que esse projeto influencia sobremaneira a formação do que vem a ser o envolvimento entre teoria e prática, pois para conseguirem-se bons resultados cognitivos é preciso praticar a epistemologia perante a nossa atitude educativa, em que essa ação

interdisciplinar passe a envolver docentes e discentes em prol de contribuir com um acervo de conhecimentos e experiências para a nossa formação enquanto os educadores do futuro. Assinalamos que o projeto não visa apenas à capacitação do licenciando a um estágio em sala de aula, mas ressalta a discussão de estabelecer um contexto educacional de ensino qualificado, voltado para um autorreconhecimento de si como futuro docente.

## 5 Experiência com o PIBID Interdisciplinar

Evidencia-se a nossa relação com o subprojeto PIBID Interdisciplinar situado na UERN, Campus de Pau dos Ferros-RN, em que há grande interação com os discentes dos cursos de graduação do campus, buscando a construção do saber interdisciplinar. As reuniões do PIBID começaram dia 07 de abril de 2014, em que se teve a oportunidade de conhecer os discentes do projeto e depois, no caminhar das reuniões, passou a se salientar a respeito da interdisciplinaridade no âmbito educacional, debatendo alguns pressupostos teóricos relacionados à questão interdisciplinar, como: práticas intersetoriais nas políticas públicas de promoção da saúde, promoção da saúde e a formação cidadã, a percepção do professor sobre cidadania, breves reflexões sobre a política de formação de professores: de 1990 aos dias atuais, a importância da interdisciplinaridade, formação de professores no Brasil e os desafios da prática reflexiva e demais artigos trabalhados durante a pauta de reuniões.

Pode-se assinalar durante as reuniões discursivas acerca da interdisciplinaridade, que teve-se a oportunidade de elaborar textos reflexivos ressaltando a respeito da prática interdisciplinar no contexto escolar, abordando relevâncias e desafios da realidade atual. Dessa forma, constatou-se que trabalhar com a prática interdisciplinar é estabelecer um novo contexto social e cultural numa nova atitude educativa, que o discente passa a estabelecer no decorrer das atividades do PIBID tanto na universidade, como no espaço da escola pública, espaço esse que o discente passa a se apropriar mais. Esse projeto interdisciplinar da UERN, Campus de Pau dos Ferros-RN é coordenado pelo Departamento de Enfermagem, que visa o interesse pela pesquisa científica, centrado na área da saúde como maneira de unir determinadas áreas no âmbito da Geografia, Letras e Educação Física, a fim de melhorar a qualidade do docente em trazer a essência da prática de saúde em suas múltiplas facetas para o contexto escolar.

Verificou-se que durante as discussões referentes à interdisciplinaridade na universidade há uma maior interação dos discentes dos cursos de graduação promovendo a construção do saber por meio de debates teóricos sobre os textos reflexivos no âmbito interdisciplinar.

Sendo assim, o engajamento no PIBID Interdisciplinar está se tornando uma experiência de bastante relevância para o nosso processo de aprendizagem como futuros docentes. A inauguração do subprojeto PIBID no Campus de Pau dos Ferros-RN aconteceu no dia 30 de maio de 2014, tendo a participação dos bolsistas selecionados para esse projeto, como também a presença de coordenadores, supervisores, na perspectiva de vivenciar uma socialização acerca desse relevante projeto para nossa formação como educadores.

A interdisciplinaridade passa a ser uma forma necessária de superar a fragmentação do conhecimento como modo de articulação das ideias, realizando a construção do saber cognitivo mediante uma visão de conjunto permitindo ao homem entender as informações que estão ao seu redor. O crescente interesse pela prática interdisciplinar vem sendo verificado em várias pesquisas científicas na Geografia, na área da saúde e demais ciências. De fato quando vai se elaborar um determinado projeto no âmbito educacional do PIBID Interdisciplinar, tem-se como objetivo promover a cooperação e o interesse do grupo em práticas que não permitem a eliminação das disciplinas, pois o conhecimento passa a ser algo importante tanto para o

educador e o educando, permitindo a mediação de forma crítica e reflexiva do atual espaço educacional. Porém, se utiliza da perspectiva a interdisciplinaridade como forma de tentar resolver determinados problemas sociais ou compreender um determinado fenômeno sob diferentes pontos de vista.

Visa utilizar os conhecimentos de várias disciplinas para que, dessa maneira, sirva como complemento no conhecimento do território escolar, no ato de transpor novas dinâmicas na metodologia aplicada. Sendo assim, a interdisciplinaridade passa ser uma proposta visando superar a tratamento histórico dado ao conhecimento escolar, fazendo com que a multidimensionalidade do conhecimento se relacione com a realidade contextual do aluno. O PIBID Interdisciplinar busca, então, superar a fragmentação do conhecimento, realizando a construção do saber cognitivo, mediante uma visão multidimensional de conjunto permitindo ao professor a compreensão das informações consistentes acerca de sua visão do contexto educacional. Conforme Luck (1993, p.12):

a escola deve objetivar a formação de cidadãos plenos e com visão crítica da sociedade, adquirida por meio do conhecimento global, em que os diversos papéis exercidos por muitas ou poucas pessoas devem integrar, visando à criação de condições para o pleno desenvolvimento humano. Sendo assim, a aplicação de medidas integradoras deve ser preocupação de todos os integrantes do sistema, afim de que o paralelismo e os conflitos gerados pela divisão de trabalho ocorram ao nível mínimo possível.

O engajamento de bolsistas de diferentes cursos permite maior interação com as disciplinas do currículo acadêmico, objetivando a formação integral dos discentes, afim de que possam exercer criticamente à cidadania, mediante o exercício de sua profissão de modo consolidado na prática interdisciplinar. Associamos ao PIBID a oferta de uma experiência inovadora para o futuro docente, podendo compreender o espaço em sua totalidade, como forma de construir um contexto beneficiando não só a construção da informação, mas estabelecendo culturas e valores no que concerne a imagem da escola e a sociedade.

Partindo desse pressuposto, o PIBID Interdisciplinar passa a contribuir de forma significativa para a formação do docente, em que se torna possível pôr em prática a teoria de ensino em sala de aula. Dessa forma, oportuniza a observação reflexiva do contexto escolar para desenvolver determinados projetos escolares, visando melhorias na qualidade do ensino. A participação do licenciando no projeto PIBID não se faz apenas com teorias, pois existe a realização das práticas como maneira de vivenciar determinadas situações concretas da realidade, para que teoria e prática ocorram constantemente.

O PIBID Interdisciplinar, enquanto um exemplo das reformas educacionais da última década elege princípios formativos metodológicos na indissociabilidade da relação teoria-prática, capaz de desenvolver, dentre outros, o pensamento cognitivo dos alunos; na contextualização dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais; na interdisciplinaridade favorável ao desenvolvimento do aluno em vários tipos de saberes e habilidades; na flexibilidade das atividades acadêmicas, vinculados às expectativas, necessidades e aos interesses dos alunos.

Assim, se concebe uma formação que converge para o desenvolvimento profissional do prático-reflexivo, propiciando a atuação dos licenciados como pesquisadores do currículo em conformidade como as demandas do contexto escolar, buscando compreender e intervir nos problemas cotidianos relativos ao ensino e ao aprender de modo a aproximar-se da relação teoria-prática.

A importância de ações e políticas que estabelecem a formação dos professores representa um passo relevante para o desenvolvimento da educação brasileira, visando

fortalecer a formação dos licenciados, no âmbito de melhorar o ensino educacional nas redes de escolas públicas. Assim, passa a ser possível assinalar a teoria ministrada no centro acadêmico resultando em práticas nas salas de aula do ensino básico. Desse modo, a CAPES busca articular métodos que promovam a melhoria do ensino-aprendizagem, estabelecendo ferramentas que estimulem a formação docente e uma educação qualitativa. Torna-se evidente que o subprojeto PIBID Interdisciplinar fortalece a licenciatura, valorizando a docência e a parceria entre a universidade e a educação básica, buscando aproximar o bolsista à comunidade escolar.

## 6 Considerações finais

A Geografia é uma das várias bases do conhecimento humano educacional. Quando se fala em interdisciplinaridade não se deve fixar apenas em uma disciplina, mas fixar no integral como peça fundamental de uma troca de saberes. Nesse sentido, a interdisciplinaridade trata-se de uma perspectiva teórica que só conjuntamente tem condições de ser efetivada. Entender a geografia não como compartimento distante, mas sim como parte de um contexto é um passo de ligação com um tipo de aprendizado em sua forma mais consciente.

Acreditamos que a aprendizagem é um processo contínuo e pessoal, resultante da construção de cada indivíduo através do conhecimento. E como o ensino de geografia faz parte da vida escolar, é necessário desenvolver o interesse para a compreensão das ações naturais e as transformações que nela ocorrem.

## 7 Referências

- FAZENDA, I. C. A Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. **Revista do Centro de Educação e Letras da Unioeste**, Foz do Iguaçu, v.10, n.1, p.93-103, 2008.
- GARRUTI, E, A.; SANTOS, S, R. A interdisciplinaridade como forma de superar a fragmentação do conhecimento. **Revista de Iniciação Científica**, FFC – Campus de Marília – São Paulo, v.4, n.2, p.1-11, 2004.
- JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. São Paulo: Imago, 1976.
- MORIN, E. **A cabeça bem feita: repensar a reforma, repensar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.